

Relatório da Administração

Em cumprimento às disposições legais, submetemos a vossa apreciação as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 2014. Dois Irmãos RS, 24 de agosto de 2015. A Direção.

Balanco Patrimonial - R\$ Mil. Table with columns for Ativo Circulante, Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Operações de Crédito, etc.

Passivo Table with columns for Passivo Circulante, Recursos de Aceites e Emis. de Títulos, Outras Obrigações, etc.

Demonstração dos Resultados dos Períodos - R\$ Mil. Table with columns for Receitas da Intermediação Financeira, Despesas da Intermediação Financeira, etc.

Demonstração dos Fluxos de Caixas do Período - R\$ Mil. Table with columns for Atividades Operacionais, Atividades de Investimento, etc.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Encerradas em 30 de junho de 2015

Nota 1. Contexto Operacional: A sociedade tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos. Nota 2. Apresentação das Demonstrações Contábeis: As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif). Nota 3. Procedimentos Contábeis: Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, destacamos: a) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado. b) Operações de Crédito - As operações pré-fixadas são demonstradas pelo valor da realização deduzidas das correspondentes rendas a apropriar, as quais são calculadas pelo método exponencial e apropriadas ao resultado pelo regime de competência. c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Foi calculada no montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação, considerando os critérios e limites estabelecidos nas Resoluções 2.682/1999 e 2.697/2000 e Carta Circular 2.899/2000 do Banco Central do Brasil. d) Depreciação - As depreciações do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil econômica, fixado por espécie de bens. e) Provisão para o Imposto de Renda e da Contribuição Social - A provisão para o imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, mais adicional de 10% sobre o lucro do exercício excedente a R\$ 120.000,00. A contribuição social foi calculada à alíquota de 15%, sobre o lucro antes do imposto de renda. f) Apuração dos Resultados - As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência. Nota 4. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: Composição das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez: (em R\$ mil): Banco Votorantim S/A - Vencimento Julho/2015, Banco Safra S/A - Vencimento Julho/2015, Banco Santander S/A - Vencimento Julho/2015, Banco Bradesco S/A - Vencimento Julho/2015, Caixa Econômica Federal - Vencimento Julho/2015, Banco Itau S/A - Vencimento Julho/2015.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - R\$ Mil. Table with columns for Eventos, Saldo no fim do período em 31/Dez./2013, Lucro Líquido do período, etc.

Table with columns for Níveis Jurídica, Física de Crédito, Operac., etc. for 30/jun/2015 and 30/jun/2014.

Table with columns for Níveis AA, A, B, C, D, E, F, G, H, etc. for 30/jun/2015 and 30/jun/2014.

Table with columns for Cobrança Arrec. de Trib. e Assemelhados, Sociais e Estatutárias, Fiscais e Previdenciárias, etc. for 30/jun/2015 and 30/jun/2014.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - R\$ Mil. Table with columns for Reservas de Lucros, Lucros ou Prejuízos Acumulados, Reserva Estatutária, etc.

Nota 9. Juros sobre o Capital Próprio: No exercício findo em 30 de junho de 2015, foram registrados juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 1.703 mil, obedecendo a limites definidos pela legislação fiscal. Para fins de divulgação e adequação aos princípios contábeis, a despesa referente aos respectivos juros foi revertida da demonstração de resultados da linha de outras despesas operacionais para a conta de lucros ou prejuízos acumulados na demonstração do patrimônio líquido, conforme determina a Circular nº 2.739/97 do Banco Central do Brasil. O valor registrado foi integralmente deduzido na apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, tendo como benefício tributário, oriundo dessa dedução, o valor aproximado de R\$ 426 mil. Nota 10. Saldos e Transações com Partes Relacionadas: A seguir apresentamos um sumário das transações com partes relacionadas: Depósitos a Prazo, Herval Corretora de Seguros, Ligadas Pessoas Físicas, etc.

Table with columns for Depósitos a Prazo, Herval Corretora de Seguros, Ligadas Pessoas Físicas, etc. for 30/jun/2015 and 30/jun/2014.

Nota 11. Passivos Sociais: O capital social, no semestre findo em 30 de junho de 2015, é de R\$ 35.000.000 (trinta e cinco milhões de reais) e está composto de 35.000.000 (trinta e cinco milhões) de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação. Nota 12. Limite Operacional (Acordo Brasília): No exercício findo em 30 de junho de 2015, a Instituição encontra-se enquadrado nos limites mínimos de capital e patrimônio compatível com o grau de risco da estrutura do ativo, conforme normas e instruções estabelecidas pela Resolução nº 2.099/94 e legislação complementar do Banco Central do Brasil. Nota 13. Gerenciamento do Risco: Os acionistas e administradores consideram a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor Diretoria de Riscos, que tem por finalidade obter, de modo consolidado, o melhor entendimento e controle dos riscos inerentes aos seus negócios. Considerando os benefícios adquiridos por meio de uma efetiva gestão de riscos, principalmente em melhores decisões e alta performance operacional do gerenciamento de riscos a Herval Financeira S/A - CFI, em atendimento às melhores práticas de gerenciamento de riscos, permanentemente tem desenvolvido políticas, sistemas e controles internos para a mitigação de possíveis perdas decorrentes da exposição aos riscos, adequando processos e rotinas às modalidades operacionais. I - Risco de Crédito - As políticas de gestão de risco de crédito baseiam-se em critérios de classificação de clientes, análise da evolução da carteira, níveis de inadimplência e taxas de retorno. Para proteger a instituição de perdas decorrentes de operações de crédito, a Financeira constituiu provisões para perdas de crédito para cada operação, considerando a classificação do cliente e condição de atraso da operação. II - Risco de Liquidez - A política de gestão do risco de liquidez visa a assegurar que os riscos que afetam a realização das estratégias e de objetivos da Financeira estejam continuamente avaliados. Estabelece parâmetros mínimos de caixa a serem observados e mantidos, bem como as ferramentas necessárias para sua gestão em cenários normais ou de crise. O acompanhamento diário visa a mitigar possíveis descasamentos dos prazos, permitindo,

se necessário, ações corretivas. Até o momento a Instituição vem utilizando captação dentro do próprio grupo econômico, mitigando ainda mais este risco de liquidez, visto que o grupo possui recursos próprios para financiar as operações da Instituição. III - Risco de Mercado - A Financeira emprega uma política conservadora no gerenciamento do risco de mercado, supervisionando e controlando de forma eficaz cada fator, para identificar e quantificar as volatilidades e correlações que venham impactar a dinâmica de preços dos seus itens patrimoniais. Dentro desta linha a Instituição nomeou um diretor específico para controlar as relações desta com o mercado em geral. IV - Risco Operacional - A Financeira adota uma postura crítica para uma gestão de risco operacional independente, por meio da identificação e revisão dos riscos e monitoramento dos incidentes, implementando controles que permitam a melhoria contínua dos processos, a maximização da eficiência no uso do capital e na escolha das oportunidades de negócio.

Relatório dos Auditores Independentes

Ilmos. Srs. DIRETORES E ACIONISTAS DA HS FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos - Dois Irmãos - RS 1) Examinamos as demonstrações contábeis individuais da HS FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015, e as respectivas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. 2) Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis: A administração da instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. 3) Responsabilidade dos auditores independentes: Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. 4) Opinião: Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas acima representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira de HS FINANCEIRA S/A - Crédito, Financiamento e Investimentos, em 30 de junho de 2015, o resultado de suas operações, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. 5) Demonstrações de 2014: As demonstrações contábeis do exercício anterior foram auditadas pela firma de auditoria Palácios & Cia Auditores Independentes S/S, conforme relatório emitido em 30 de janeiro de 2015, sem ressalvas. Em 2015, os sócios desta firma transferiram-se para a BAKER TILLY BRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S, que emite este relatório. Porto Alegre, 31 de julho de 2015.

Ronei Xavier Janovik BAKER TILLY BRASIL RS Contador Auditores Independentes S/S CRC-RS nº 40.743 CRCRS nº 6706

Diretoria José Agnelo Seger - Diretor Presidente - CPF 138285250-91 Darci Seger - Diretor - CPF 150885960-49 Germano Grings - Diretor - CPF 432753030-15 Sérgio Nickelle Dornelles - Contador - CRC RS 49444